



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Uma casa de fragmentos: a ficção como um instrumento para a análise institucional
Autor	RUAN LUIZ DA ROSA
Orientador	LUIS ARTUR COSTA

Uma casa de fragmentos: a ficção como um instrumento para a análise institucional

Aluno Ruan Luiz da Rosa
Orientador Luis Artur Costa
UFRGS

O presente trabalho desenvolve-se como um desdobramento da pesquisa “Tecnologias clínico-políticas do narrar: Experimentações poético-ficcionais como exercício ético-estético”, conduzida pelo Prof. Luis Artur Costa, PPG de Psicologia Social e Institucional. A ficção, na presente concepção, tem uma relevante potência clínico-política sobre nossas práticas de sentir, dizer, pensar e fazer o nosso mundo. O conceito de ficção aqui difere agudamente das políticas do narrar que se voltam para a produção de narrativas que costumam representar, referir, explicar significados, apontando (in)existências e coordenando variáveis, sempre desde um ponto de referência que é ao mesmo tempo negado em sua concretude parcial e assumido como abstrato-universal. Na ficção, ao contrário, a construção e a afirmação de uma posição é uma busca por contagiar experiências com as singularidades do lugar-ficcional narrado. Assim, considerando a narrativa ficcional um modo de pesquisar produtor de tensão e problematização, este trabalho visa, a partir da problematização ficcional do campo afetivo-sensível presente nas experiências de vida e de estágios do pesquisador, conferir visibilidade a algumas instituições que atravessam e objetivam nossas experiências de vida em sociedade, como família, cuidado, vulnerabilidade, moradia e infância. Partindo da concepção da narrativa como uma antropologia especulativa, conforme elaborada por Juan José Saer, intenta construir um dispositivo ficcional de Análise de Implicação como uma política narrativa que busca deslocar nossos regimes de sensibilidade para além do hegemonicamente instituído: constituindo-se como relevante ferramenta na promoção de um exercício ético constante na formação e prática das/os profissionais psis e das políticas públicas em geral. O campo conceitual que envolve a narrativa busca explorar as noções de *ritornelo* e *território*, conforme formuladas por Gilles Deleuze e Félix Guattari. Entendendo as sonoridades e os afetos como partes constituintes do campo íntimo de um sujeito, visa buscar meios de expressão - sonoros, literários, imagéticos - de sua singularidade.